

A' Bibliotheca Nacional  
Rio

# CARREFOUR

PIAUHY REDACTOR PROPRIETARIO—ANTONIO P. MOURA  
REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS BRAZIL

Litteratura. Humorismo. Noticias.

Anno VIII

Theresina, 16 de Abril de 1922

Num. 15

Salve!—16 de Abril—Salve!



Antonio Prado de Moura  
(Pintasilgo)

## JUSTO PREITO

Encorajar os timidos, ás pugnas—concorrentes á victoria das causas dignas e nobres, em seus fundamentos; amparar os fracos, os humildes, quando se revelem portadores de sentimentos louvaveis, nos seus designios; incentivar as aptidões, applau-

dindo-lhes os pronunciamentos de accentuada estimativa moral,—eis o que plenamente se impõe e se justifica de boa philantropia social.

Quanto mais secundaria a condicção dos individuos, possuidores de bons propositos, de apreciaveis inclinações e de aproveitaveis disposições

electivas,—tanto maior e de mais plausivel procedencia, o apreço que se lhes tributar e o estimulo com que se lhes prodigalise o merito revelado.

Nunca será perdulario o prestativo esforço daquelle que, reconhecendo ás boas târas do proximo, procurar levar-lhe o apoio da sua admiração e o entusiasmo dos seus incoherciveis louvores.

Todo aquelle que, não dispondo de vantajosos elementos de casta e de proventos outros de grandesa material procura, resoito e afincadamente, disputar por melhor condicção, que o torne recommendavel entre os seus concidadãos — inegavelmente é um digno e um torte!

Resaltam, essas virtudes, mormente quando se tem a lutar de encontro as difficuldades, os estôvos materiaes sobrepostos ao desideratum collimado, e, mais ainda, aggravada pelo pessimismo enervante do meio ambiente,—annullatorio das iniciativas aventuradas pelos temerarios optimistas....

Entre nós onde, irretorquivelmente, esses entraves assumem proporções descommedidas, torna-se merecedor de significativo destaque, o vontadoso e esforçado batalhador—que é o nosso illustre Redactor-Proprietario, Antonio Prado de Moura—o

## Expediente

## O ARREBOL

Publicação quinzenal  
End. Teleg: «Arrebol».

## Assignaturas

Anno . . . . . 5\$000  
Semestre . . . . . 3\$000  
Numero avulso . . . \$200  
«atrasado» . . . \$300

Acceptam-se annuncios de diversos tamanhos, mediante ajuste previo com o proprietario. Toda correspondencia para esta folha deverà ser enviada à Redacção na Rua Olavo Bilac, s n.

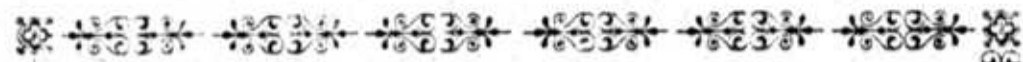
benquisto Pintasiigo como é conhecido.

Tendo em grande apreço o seu irrecusavel valor no terreno das lettras, em prò do nosso progresso literario a que modestamente mas, com estoica abnegação vem prestando o seu perseverante concurso, sentimo-nos no dever de, assignalando, hoje, a transcorrença do seu feliz natalicio, prestar-lhe a sincera homenagem destes concertos, que bem traduzem a estima e admiração dos que labutam na modesta tenda d'«O Arrebol». Estampando, pois, o seu retrato, togamos com essa prova do quanto nos merece, trazendo-lhe, jubilosamente, o nosso affectuoso abraço, com ardentes votos pela sua constante felicidade.

## DIVAGANDO...

(Para o Mario Bento).

Ah! o inverno! Como a Natureza revivésce à bella estação invernosa—que, transformando a melancholica pay-



## M ã E

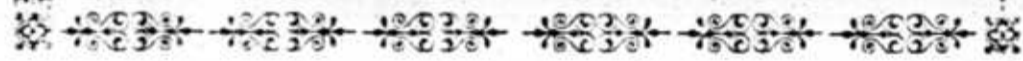
No teu olhar piedoso, meigo e brando,  
Diviso a luz divina e bem sentida,  
Que meus incertos passos vae guiando,  
Na estrada longa desta curta vida.

E's meu pharol e minha estrella. Quando  
Na lucta sinto a dôr de atroz ferida,  
E encontro espinhos vís, meus pés sangrando,  
E's tu, oh Mãe, oh minha Mãe querida,

Que a megua me confortas com teu pranto!  
O teu amor é tão divino e santo,  
Que em versos não traduzo e nem descrevo...

Mas sei sentir somente dentro d'alma  
A luz do teu olhar, serena e calma  
E a luz do amor da vida que eu te devo!

Mario Bento



sagem das campinas modorrentas—em ergias germinativas das sementeiras ciosas, sob a sensação das brisas acariciadofas.—pompeia-se de atavios, na exhuberancia creadora dos elementos vitæes de regeneração physiologica..

Ah! O inverno!—Elle, é qual seiva divina, misericordiosamente derramada, como supiê no consò o aos sêres—habitantes' deste tumultuoso planêta, que é o pélagó profundo de todos os soffrimentos!

Depois da lassidão exhaustiva do verão escaldante a Natureza engalana se em requintes de atvicaireira louçania, pelo benefico influxo das aguas celestiaes; fazendo desabrochar em toda a estúncia de seu magico esplendor, aquelle outro radiante Sol, que é como a ressurreição da vida;—a integralisação desta, em toda a plenitude da sua sublime manifestação: Esperança... a Esperança!

É o poeta quem nol-o diz, na linguagem allegórica do

seu transcendental espirito, de idealista convencido:

*...Mas, bendito, entre os mais,  
o que no dô profundo,  
Descobriu a Esperança—a divina  
mentira  
Dando ao homem o dom de suppor  
tar o mundo!"*

Ah! Como é eloquentemente consolavel, essa cantante philosophia..

Bem haja, o inverno!

João Rêgo

1:400\$000

E' o premio do proximo dia 20, oferecido pela «Credito Mutuo Predial» ao seus prestamistas quites, ao em vez de 1:390\$ como por engano nosso está publicado na 3ª pagina.

Recebemos e agradecemos com satisfação, a visita do «O Jornal», que está sendo redactado por uma pleiade de jovens da nossa sociedade.

## Expediente

## O ARREBOL

Publicação quinzenal  
End. Teleg: «Arrebol».

## Assignaturas

Anno . . . . . 5\$000  
Semestre . . . . . 3\$000  
Numero avulso . . . \$200  
«atrasado» . . . \$300

Acceptam-se annuncios de diversos tamanhos, mediante ajuste previo com o proprietario. Toda correspondencia para esta folha devera ser enviada á Redacção na Rua Olavo Bilac, s n.

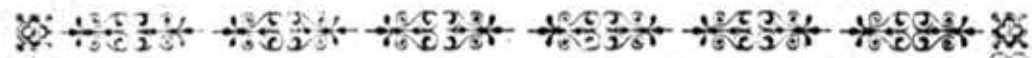
benquisto Pintssigo como é conhecido.

Tendo em grande apreço o seu irrecusavel valor no terreno das letras, em prol do nosso progresso literario a que modestamente mas, com estoica abnegação vem prestando o seu perseverante concurso, sentimos no dever de, assignando, hoje, a transcorrença do seu feliz natalicio, prestar-lhe a sincera homenagem destes concertos, que bem traduzem a estima e admiração dos que labutam na modesta tenda d'«O Arrebol». Estampando, pois, o seu retrato, togamos com essa prova do quanto nos merece, trazendo-lhe, jubilosamente, o nosso affectuoso abraço, com ardentes votos pela sua constante felicidade.

## DIVAGANDO...

(Para o Mario Bento).

Ah! o inverno! Como a Natureza revivésce à bella estação invernosá—que, transformando a melancholica pay-



## M ã E

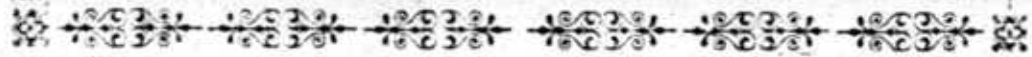
No teu olhar piedoso, meigo e brando,  
Diviso a luz divina e bem-sentida,  
Que meus incertos passos vae guiando,  
Na estrada longa desta curta vida.

E's meu pharol e-minha estrella. Quando  
Na lucta sinto a dôr de atroz ferida,  
E encontro espinhos vís, meus pés sangrando,  
E's tu, oh Mãe, oh minha Mãe querida,

Que a magua me confortas com teu pranto!  
O teu amor é tão divino e santo,  
Que em versos não traduzo e nem descrevo...

Mas sei sentir somente dentro d'alma  
A luz do teu olhar, serena e calma  
E a luz do amor da vida que eu te devo!

Mario Bento



sagem das campinas modorrentas—em orgias germinativas das sementeiras ciosas, sob a sensação das brisas acariciadoras.—pompeia-se de atavios, na exuberancia creadora dos elementos vitales de regeneração physiologica..

Ah! O inverno!—Elle, é qual seiva divina, misericordiosamente derramada, como supriê no consôo aos seres—habitantes deste tumultuoso planêta, que é o pélagó profundo de todos os sofrimentos!

Depois da lassidão exhaustiva do verão escaldante a Natureza engalana se em requintes de alvicaireira louçania, pelo benefico influxo das aguas celestiaes; fazendo desabrochar em toda a estúncia de seu magico esplendor, aquelle outro radiante Sol, que é como a ressurreição da vida;—a integralisação desta, em toda a plenitude da sua sublime manifestação: Esperança... a Esperança!

É o poeta quem nol-o diz, na linguagem allegórica do

seu transcendental espirito, de idealista convencido:

*...Mas, bendito, entre os mais,  
o que no dô profundo,  
Descobriu a Esperança—a divina  
mentira  
Dando ao homem o dom de supportar o mundo!*

Ah! Como é eloquentemente consolavel, essa cantante philosophia..

Bem haja, o inverno!

João Régó

## 1:400\$000

E' o premio do proximo dia 20, offerecido pela «Credito Mutuo Predial» ao seus prestamistas quites, ao em vez de 1:390\$ como por engano nosso está publicado na 3ª pagina.

Recebemos e agradecemos com satisfação, a visita do «O Jornal», que está sendo redactado por uma pleiade de jovens da nossa sociedade.

## Informador d'«O ARREBOL»

### MEDICOS

DR. JOÃO VIRGILIO—Rua Senador Th. Pacheco.  
 DR. AFFONSO FERREIRA—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 DR. BONIFACIO CARVALHO—Rua Coelho Rodrigues.  
 DR. ADELMAR ROCHA—Rua Senador Felix Pacheco.  
 DR. JARBAS MARTINS—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 DR. LEONIDAS MELLO—Rua Coelho Rodrigues.  
 DR. SOTERO V. DA SILVEIRA—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 DR. F. FREIRE DE ANDRADE—Rua Senador Felix Pacheco.  
 DR. CHRISIPPO DE AGUIAR—Rua Senador Felix Pacheco.  
 DR. ANFRISIO LOBÃO—Rua Senador Th. Pacheco.  
 DR. BENJAMIN BAPTISTA—Rua Elyzeu Martins.

### DENTISTAS

JOSE FIRMINO PAZ—Rua Senador Th. Pacheco.  
 OCTAVIO DE M. COSTA—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 MARCIA CRUZ—Rua Paysandú.  
 JOÃO C. DA SILVA—Rua Cel. Lysandro Nogueira.  
 JOÃO PINHEIRO—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 ANTONIO RIBEIRO—Rua Cel. Lysandro Nogueira.

### HOTÉIS

15 DE NOVEMBRO—Rua Dr. Alvaro Mendes  
 HOTEL DO NORTE—Rua Senador Th. Pacheco.  
 GRANDE HOTEL—Rua Cel. Lysandro Nogueira.

### PAROCHOS

DA EGREJA DO AMPARO—Monsenhor A. Beserra de Meneses—Rua Cel. Lysandro Nogueira.  
 DA EGREJA DE S. BENEDICTO—Acha-se vago. Encarregado provisório Mons. J. Lopes—Avenida F. Seraphim.  
 DA EGREJA DAS DORES—

Mons. Fernando Lopes e Silva—Rua Olavo Bilac.  
 DA EGREJA ORTHODOXA—Mons. André Kirche—Rua Senador Th. Pacheco.

### FABRICAS DE BEBIDAS

SÃO JOÃO—Rua Senador Felix Pacheco.  
 S. ANTONIO—Travessa Ruy Barbosa.

### PHARMACIAS

CRUZ—Rua Senador Th. Pacheco  
 CHAVES—Rua Paysandú.  
 COLLECT—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 FERRAZ—Rua Dr. Alvaro Mendes  
 CENTRAL—Rua Coelho Rodrigues.  
 DO GOVO—Praça Rio Branco.  
 B. SA—Rua Coronel Lysandro Nogueira.

### PADARIAS

AMERICANA—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 SÃO JOSE—Rua Senador Felix Pacheco. Única depositaria de farinha de trigo boa e que vende a grosso e a retalho.  
 PROGRESSO—Rua Desembargador Freitas.  
 ANDRADE—Rua Senador Felix Pacheco.

### TABELLIÃES

JOSE BASILIO—Rua Cel. Lysandro Nogueira.  
 POLYDORO MASSILON—Rua Desembargador Freitas.

### LIVRARIAS

A RENASCENÇA—Rua Paysandú. (Provisoriamente)  
 SANTOS—Rua Dr. Alvaro Mendes.  
 A. CARVALHO—Rua Senador Th. Pacheco.

### BANCOS

BANCO DO BRASIL—Rua Dr. Alvaro Mendes.

### CINEMAS

PALACE—Praça Rio Branco.  
 PHENIX-AMERICA—Praça Rio Branco.

### REDACÇÕES

«O FIAUHY»—Praça Rio Branco.  
 «A REACÇÃO»—Rua Elyzeu Martins.

«CORREIO DO PIAUHY»—Rua Barrosas.  
 «O PARAFUSO»—Rua S. José.  
 «O JORNAL»—Rua Senador Th. Pacheco.  
 «O ARREBOL»—Rua Olavo Bilac.

### COLLECTORIAS

FEDERAL—Rua Senador Th. Pacheco.  
 ESTADUAL—Rua C. Rodrigues.

### COLLEGIOS

DAVID CALDAS—Rua Cel. Lysandro Nogueira.  
 24 DE JANEIRO—Rua Dr. Arcolino de Azevedo.  
 S. CORAÇÃO DE JESUS—Avenida Frei Seraphim.  
 N. S. DE LOURDES—Rua Desembargador Freitas.

### REPARTIÇÕES DE SERVIÇO PERMANENTE

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS—Rua Senador Th. Pacheco.  
 TELEGRAPHOS—Rua Coelho Rodrigues.

### PAPELARIAS

FREIRE—Rua Dr. Alvaro Mendes.

### ATELIER PHOTOGRAPHICO

EDUARDO SILVA—Rua Paysandú.

### PARA FUNERAES

ANTONIO P. VIEIRA—Escrivão do Registro Civil—Rua Paysandú.  
 BENEDICTO FONSECA—Armador da Santa Casa—Rua Benjamin Constant.  
 OCTAVIO ALVES DE OLIVEIRA—Administrador do Cemiterio Publico—Rua Benjamin Constant.

ELIAS COELHO DE REZENDE proprietário da mercearia da «Bandeira Verde», situada na travessa Ruy Barbosa, avisa ao publico, que está vendendo por preços sem competidores, varios artigos, como: café assucar, sabão, vinhos, conservas e muitos outros que seria enfadonho mencionar.

Tudo bira o novo e bom!  
 Somente a DINHEIRO.  
 VER PARA CRER!

Na LIVRARIA SANTOS de C. Carvalho & Comp. a Rua Dr. Alvaro Mendes, vendem-se por preços sem competencia, inumeros livros de auctores nacionaes e estrangeiros, como sejam: romances, livros escolares, de direito, scientifico & TUDO BARATO E BOM.

## Estado d'alma

ao Mario Barro.

O artista é um crepúsculo em termo de um sol — a belleza.

O carnaval passou. Passou também Hebe risonha a saltar, numa graça divina e busto nervoso, enchendo-nos a cada de praser que desensofradamente bebemos como se fosse a ultima e suprema volupia, que labios humanos iam estremecidamente tocar. Passou enchendo, pródigoamente, oristaticas alem...

Em vão estendi — Hebe agora a minha taça vazia.

Hebe passou. Deixou apenas o perfume, a sua ressonancia que ficou longamente vibrando na minha alma como se a gravada num tronco.

Deixou apenas as suas sílbas que vivia a farfalhar em mim como a sombra triste de uma saudade.

— Não ouvem vozes assim uns tons longínquos, uns tons ethyralinos como de duas taças que se chocassem partindo?

Eu o ouço sempre na luz do sol e na luz do meu quarto. Durmo e quando acordo ouço-o tão sonoro, tão limpido que de joelho peço para me não desvanecerem desta illusão tão boa, tão agradável.

Voces não ouvem? Não é possível. Pois se agora o ouço distinctamente como vozes ouvem o sino claro da igreja, quando lhes chamam para a missa.

Assim também vivo sempre a ouvir o limpido som do sino da minha igreja, onde quero ir rezar rezas de amor rezadas pelo meu coração de poeta.

Mas, em vão. Não admo nunca com a igreja que me logo, com o templo que me não quer.

Onde o sino toca? Ouço-o e não o vejo, oh! torturas dos meus sentidos!

Em vão procuroso como em vão sustento nervosamente a taça vazia a Hebe caprichosa, que passou e não volta mais, como as aguas dos rios...

— Oh! Hebe caprichosa, e des-humana, para que me tentaste e para que ris de mim agora? Pa-

ra que fizeste de mim um guizo para tocar carnaval e para brulhar logo depois?

Ah não mais mais. Já não te amo. Ah a sombra que deixastes em mim. Ah estes si-lbas que são como o ritmo da tua voz que me ficou ressoando, ressoando... nos ouvidos longamente.

Esquece-me um medelo apenas, de carne, que eno tornei de bronze para a urna da minha saudade... para a urna do meu verso...

— GERARDO AMADO.

## Concurso de Belleza

Continuamos hoje a publicação do «coupon» do nosso concurso, aberto para comemoração do Centenario da nossa independencia.

Deixamos de publicar alguns votos, por não termos recebido, o que faremos logo que nos cheguem os primeiros.

Avisamos aos nossos caros leitores, que serão acceitos e apurados os votos que venham sem assignatura do votante, bastando unicamente o nome das votadas e residencias das mesmas.

Concurso de Belleza para o Centenario	
Qual a senhora mais bella?	
Residente em	.....
Nome do votante	.....

## Tiro de Guerra

Terá logar no proximo dia 21 deste, na praça Rlo Branco, a cerimonia da entrega de cadernetas aos novos reservistas da turma de 1921, que em exame a que se submetteram em Janeiro ultimo, foram approvados pela illustre commissão examinadora. Esta solennidade, segundo ao que ouvimos, terá um caracter por demais simples.

## SARGENTO MUNIZ

Pelo ultimo trem, seguiu com destino á S. Luiz, para onde foi transferido, o distincto e brioso militar, 1º Sargento Antonio Muniz Cruz, que com bastante interesse aqui esteve por muito tempo no exercicio de Instructor do Tiro de Guerra 79.

Ali, onde também irá dirigir um outro Tiro, certamente será bem acolhido e estimado, como aqui, onde deixa um vasto circulo de amigos e admiradores que, praseirosos, desejam lhe muitas felicidades, aos quaes nos associamos.

## PHENIX

Esta preferida casa de diversões, que prima na escolha de bons films, apresentará hoje ao distincto publico, um programma sensacional, em uma sessão, com o grandioso film em 6 actos: «Amor e Desillusão», verdadeira joia cinematographica, que proporcionará ao 'Phenix' uma casa á cunha, tal o valor da pellicula.